

Educação para o desenvolvimento sustentável: práticas em Instituições de Ensino Superior na região dos Campos Gerais

Autora: Antunes da Luz, Andreia*

Contacto: *andreia.luz@unicesumar.edu.br

País: Brasil

Resumo

As Instituições de Ensino Superior começaram a incorporar a educação ambiental e a Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos seus ambientes. As práticas educativas para o Desenvolvimento Sustentável nos ambientes das Instituições de Ensino Superior visam mudanças de percepção e de valores da sociedade para um caminho sustentável e urgentemente necessário. O objetivo foi conhecer as boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental nas Instituições de Ensino Superior na região dos Campos Gerais. A metodológica foi estruturada em básica, descritiva e qualitativa. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos constitui-se uma pesquisa bibliográfica, constituído de artigos de periódicos disponibilizado na Internet. Para a coleta de dados buscou-se informações nos sites sobre o compromisso e a implementação de boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental em seis (06) Instituições de Ensino Superior na região dos Campos Gerais, sendo duas públicas e quatro privadas, utilizou-se a pesquisa estrutura em elementos propostos por Lozano et al. (2013); Lozano et al. (2015), os quais foram adaptados para esta pesquisa. As Instituições de Ensino Superior começaram a incorporar a educação ambiental e a Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Os resultados mostraram que existe interligações entre compromisso, implementação e boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental. Esta pesquisa faz conhecer que, em geral, a implementação de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas Ensino Superior começaram não está holisticamente integrado e os resultados indicam que existe uma estrutura potencial. As IES apresentam interligações entre compromisso, implementação e boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental, estão se empenhado em esforços para melhorar e incorporar a EDS em seu sistema (incluindo políticas, educação, pesquisa, operações de campus, divulgação e colaboração, experiências e relatórios).

Keywords: sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; educação para o desenvolvimento sustentável.

1. Introdução

A realidade atual baseia-se nas premissas de que as organizações, o governo e a sociedade estão comprometidos com um futuro social, econômica e ambientalmente sustentável e que compreendem a finalidade e o valor do equilíbrio entre as atividades econômicas e as preocupações sociais e ambientais. (LUZ et al., 2016).

Vive-se um repensar da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), comportamento em prol da sociedade e do meio ambiente estão sendo conduzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O papel da educação na busca pelo Desenvolvimento Sustentável é o de fomentar mudanças de atitude e comportamento na sociedade. Na Conferência de Estocolmo, em 1972 (UNEP, 1972), a educação foi for-

malmente reconhecida em nível internacional por desempenhar um papel importante na promoção da proteção e conservação ambiental.

As Instituições de Ensino Superior (IES) começaram a incorporar a educação ambiental e a EDS nos elementos de seus sistemas (incluindo educação, pesquisa, operações, extensão comunitária, avaliação e relatórios). (LOZANO et al., 2015).

As práticas educativas para o Desenvolvimento Sustentável nos ambientes das IES visam mudanças de percepção e de valores da sociedade para um caminho sustentável e urgentemente necessário. Serão objeto de estudo a educação para o consumo e educação ambiental, os atores tornam-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável.

Nessa perspectiva, a problemática está em conhecer sobre educação para a vida sustentável ou simplesmente educação para o Desenvolvimento Sustentável, ou seja, como nas IES na região dos Campos Gerais estão contribuindo para a formação de uma sociedade consciente e responsável? Tem-se como objetivo conhecer as boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental nas IES na região dos Campos Gerais.

A EDS representam a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação para o alcance da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Entende-se, portanto, que a educação é condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental, mas ela não é suficiente.

A sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

O próximo tópico apresenta os conceitos sobre sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e consumo consciente, como também educação para o desenvolvimento sustentável.

2. Procedimentos metodológicos

A metodológica do ponto de vista da sua natureza, constitui-se uma pesquisa básica, em relação aos seus objetivos apresenta-se como descritiva e a forma de abordagem é qualitativa. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos constitui-se uma pesquisa bibliográfica, constituído de artigos de periódicos disponibilizado na Internet. A revisão foi realizada com as palavras-chave: "Sustainability Education" e "University" e "Education for Sustainable Development" para a construção do portfólio bibliográfico, a busca foi feita na base de dados *Google Scholar*[®]. Justifica-se o *Google Scholar*[®] ser a única base da busca por a Instituição de Ensino Superior (IES) não ter acesso a outras bases, este sendo resultado do projeto de iniciação científica da Faculdade Sagrada Família, em Ponta Grossa, Paraná.

Para a coleta de dados sobre o comprometimento e a implementação de boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental em seis (06) IES na região dos Campos Gerais, sendo duas públicas e quatro privadas, utilizou-se a pesquisa estrutura em elementos propostos por Lozano et al. (2013); Lozano et al. (2015), os quais foram adaptados para esta pesquisa.

Buscou-se boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental: Estrutura institucional, incluindo as políticas e práticas para a Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS); Operações na IES, como energia, resíduos, água e acessibilidade para pessoas com deficiência e igualdade e diversidade; Educação, com foco em cursos e programas; Pesquisa; Divulgação e colaboração, envolvendo colaboração com outras IES e partes interessadas não acadêmicas (por exemplo, empresas, organizações não-governamentais).

mentais e governos; Sustentabilidade para o Desenvolvimento através de experiências no campus, incluindo inter-professores grupos de trabalho, experiências de estudantes dentro e fora do campus e envolvimento dos funcionários.

Os dados sobre o comprometimento e a implementação de boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental foram coletados nos sites das IES, como também em coleta diretamente com professores das IES, estes podem ser observados no próximo tópico.

3. Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e consumo consciente

O caminho para uma sociedade sustentável implica conhecimento, criatividade e inteligência para a invenção de modos de produção (Rocha Loures, 2012). A Carta da Terra é um dos documentos mais inspiradores do início do século XXI, ela representa um chamado sério acerca dos riscos que pesam sobre a humanidade. Ao mesmo tempo enuncia, cheia de esperanças, valores e princípios a serem compartilhados por todos, capazes de abrir um novo futuro para a nossa convivência neste pequeno e ameaçado planeta (BOFF, 2012).

Boff (2012) em seu livro “Sustentabilidade: O que é – O que não é” aborda o conceito sustentabilidade do Novo Dicionário Aurélio e ao Dicionário de Verbos e Regimes, ambos oferecem dois sentidos: um passivo e outro ativo. Sustentar no passivo, em termos ecológicos, é tudo o que se fez para que um ecossistema não decaia e se arruíne. E no ativo representa os procedimentos que se tomam para permitir que um bioma se mantenha vivo, protegido, alimentados de nutrientes a ponto de sempre se conservar bem e estar sempre à altura dos riscos que possam advir.

Negócios sustentáveis são aqueles em que estão presentes e atuantes competências capazes de, no mínimo, criar valor econômico-financeiro sem causar danos ao meio ambiente ou a terceiros. Num plano mais elevado, pode-se ir além e fazer com que o próprio negócio promova o bem para o mundo, na medida em que é capaz de atender a uma necessidade, gerar lucro e, simultaneamente, causar um impacto positivo nas dimensões socioambiental e política (ROCHA LOURES, 2008).

De acordo como Relatório Brundtland¹: desenvolvimento sustentável é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforça o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações futuras... é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades. (Our common future, 1987).

Sustentabilidade implica a prevalência da premissa de que é preciso definir limites às possibilidades de crescimento e delinear um conjunto de iniciativas que levem em conta a existência de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos por meio de práticas educativas e de um processo de diálogo informado, o que reforça um sentimento de corresponsabilidade e de constituição de valores éticos (JACOBI, 1999).

Os benefícios e interesses ultrapassam as organizações, abrangem toda a sociedade, em minimizar os impactos sociais e ambientais propiciado pelas atividades econômicas. O crescente interesse pelo desenvolvimento sustentável passa a fazer parte do cotidiano da sociedade, governo e empresas. A preocupação com questões sociais, ecológica e ambientais passa a fazer parte do cotidiano do consumidor, ou seja, o consumo consciente.

A formação de professores tem um papel fundamental no processo de mudança social e na liderança para um futuro sustentável. (NOUSHEEN; ZAI; WASSEM; KHAN, 2020).

1. Publicado em Português com o título Nosso futuro comum (1987, p. 46).

3.1. Educação para o desenvolvimento sustentável

Com uma população mundial de mais de 7 bilhões de pessoas e recursos naturais limitados, nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável. A EDS significa incluir questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem. (UNESCO, 2022).

Desde o momento em que o desenvolvimento sustentável foi aprovado pela Assembleia Geral da ONU em 1987, o conceito paralelo de educação para apoiar o desenvolvimento sustentável também foi explorado. De 1987 a 1992, o conceito de desenvolvimento sustentável amadureceu quando os comitês discutiram, negociaram e escreveram os 40 capítulos da Agenda 21. (MCKEOWN et al., 2002).

A EDS requer mudanças profundas no modo que a educação é frequentemente praticada hoje. Esse esforço educacional irá incentivar mudanças de comportamento que virão a gerar um futuro mais sustentável em termos da integridade ambiental, da viabilidade econômica e de uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras. Isso representa uma nova visão da educação capaz de ajudar pessoas de todas as idades a entender melhor o mundo em que vivem, tratando da complexidade e do inter-relacionamento de problemas tais como pobreza, consumo predatório, degradação ambiental, deterioração urbana, saúde, conflitos e violação dos direitos humanos, que hoje ameaçam nosso futuro. (UNESCO, 2022).

Também requer métodos participativos de ensino e aprendizagem para motivar e empoderar estudantes a mudar seus comportamentos e tomar atitude em favor do desenvolvimento sustentável. A educação ambiental promove competências como pensamento crítico, reflexão sobre cenários futuros e tomadas de decisão de forma colaborativa. (UNESCO, 2022). Berchin, Grando, Marcon, Corseuil, Guerra (2017) também admitem a importância de se viver a sustentabilidade todos os dias dentro das organizações, visto que as instituições de ensino têm o papel de educar a sociedade nesse quesito, e por isso precisam que seus processos internos de gestão também fiquem alinhados com a sustentabilidade.

Para que haja mudança no comportamento, é necessário acesso a informações e conhecimentos, visando à conscientização para o Desenvolvimento Sustentável, e a educação preparara para ser uma sociedade consciente e responsável quanto a sua atuação enquanto consumidores.

Educar o consumidor na escola, desde pequeno, é extremamente importante para a formação de uma consciência ambiental, pois, o consumo reflete diretamente no meio ambiente. Entretanto, educar ambientalmente esse consumidor requer aprofundamento das questões ligadas ao consumo e ao meio ambiente, bem como a valorização dos conhecimentos e experiências.

Educar o consumidor ambientalmente torna-se urgente. Inserir estes temas nas disciplinas buscando trabalhá-lo de maneira interdisciplinar é uma forma de dinamizar a prática pedagógica visando fornecer aos alunos uma base sólida da compreensão do meio ambiente global, percepção dos problemas e busca de soluções e, principalmente, a formação de uma responsabilidade ambiental rumo a uma sociedade sustentável.

4. Análise e discussões dos resultados

A Pesquisa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) em Instituições de Ensino Superior (IES) na região dos Campos Gerais, Paraná. O conteúdo da pesquisa foi norteado pelos cinco (05) elementos propostos por Lozano et al. (2013); Lozano et al. (2015).

O primeiro elemento refere-se a políticas e práticas para a Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), das seis IES, somente as duas públicas possuem uma política definida para a sustentabilidade. Sobre as práticas para a Educação para o desenvolvimento sustentável, todas as IES possuem práticas, essas direcionadas para o Desenvolvimento Sustentável com objetivo de como tornar o planeta ecologicamente correto, também sobre a Consciência Ambiental nas Escolas e Meio Ambiente.

Em relação as Operações nas IES, sobre energia não foram encontrados dados referente a práticas, mas, todas as IES fazem gestão de resíduos, como também educam seus alunos para a separação dos resíduos, as práticas sobre água estão relacionados com a educação para o uso consciente. A acessibilidade para pessoas com deficiência e igualdade e diversidade estão presentes nas boas práticas realizadas pelas seis IES, destas, uma realiza atividades destinadas a simular a experiência da deficiência. Atividades com cadeira de rodas, usando tampões de ouvido, ou vestindo uma venda nos olhos, as pessoas supostamente ganham uma compreensão mais profunda do que é a vida de quem tem uma deficiência.

As seis IES da pesquisa ofertam em suas grades curriculares disciplinas, como: Gestão Ambiental, Sustentabilidade, Desenvolvimento sustentável, Governança corporativa, Responsabilidade social corporativa. Ainda sobre a Educação, as IES também educam os Educadores com cursos e programas, destas, uma realiza um trabalho de pesquisa e prática interdisciplinar. Este trabalho teve como objetivo diminuir o desperdício de alimentos, substituição de um produto não ecológico por um ecológico e também de criação de um novo produto com os resíduos gerados pela organização estudada.

Para o elemento Pesquisa, as seis IES possuem grupos de pesquisas com alunos de graduação e pós-graduação, professores possuem publicações. Patentes podem ser encontradas somente nas duas IES públicas. As interligações entre pesquisa e ensino, publicações, patentes, novos conhecimentos e tecnologias e transdisciplinaridade são encontradas práticas nas públicas como nas privadas, sendo maiores resultados nas IES públicas.

Somente nas IES públicas encontra-se resultados referente a divulgação e colaboração, envolvendo colaboração com outras IES e partes interessadas não acadêmicas, como por exemplo: “Núcleo de Educação para a Paz”, Projeto Rondon.

Para o elemento Sustentabilidade para o Desenvolvimento através de experiências no campus, incluindo inter-professores grupos de trabalho, experiências de estudantes dentro e fora do campus e envolvimento dos funcionários.

Os dados sobre o comprometimento e a implementação de boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental foram coletados nos sites das IES. Esta pesquisa de iniciação científica fornece resultados empíricos, os quais podem ser explorados por meio da aplicação de entrevistas com os responsáveis das IES.

As IES começaram a incorporar a educação ambiental e a EDS nos elementos de seus sistemas (incluindo educação, pesquisa, operações, extensão comunitária, avaliação e relatórios). Os resultados mostraram que existe interligações entre compromisso, implementação e boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental.

O papel da educação na busca pelo Desenvolvimento Sustentável é o de fomentar mudanças de atitude e comportamento na sociedade. Cabe o esforço para os líderes da IES comprometer-se com a educação para o Desenvolvimento Sustentável e implementar holisticamente em todos os seus departamentos, como criar um lugar específico em suas páginas para divulgação das boas práticas.

5. Considerações finais

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) sensibiliza as pessoas para o alcance da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Entende-se, portanto, que a educação é condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental, mas ela não é suficiente. Esta pesquisa teve como objetivo conhecer as boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental nas IES na região dos Campos Gerais, ou seja, como nas IES na região dos Campos Gerais estão contribuindo para a formação de uma sociedade consciente e responsável.

As estruturas abordadas foram a estrutura institucional, incluindo as políticas e práticas para a Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS); Operações na IES, como energia, resíduos, água e acessibilidade para pessoas com deficiência e igualdade e diversidade; Educação, com foco em cursos e programas; Pesquisa; Divulgação e colaboração, envolvendo colaboração com outras IES e partes interessadas não acadêmicas (por exemplo, empresas, organizações não-governamentais e governos; Sustentabilidade para o Desenvolvimento através de experiências no campus, incluindo inter-professores grupos de trabalho, experiências de estudantes dentro e fora do campus e envolvimento dos funcionários.

As IES da pesquisa apresentam interligações entre compromisso, implementação e boas práticas de educação para o consumo e educação ambiental, ou seja, as IES estão se empenhando em esforços para melhorar e incorporar a EDS em seu sistema (incluindo políticas, educação, pesquisa, operações de campus, divulgação e colaboração, experiências e relatórios). A maioria das IES está fazendo alguns esforços contribuir para o EDS.

No entanto, esta pesquisa faz conhecer que, em geral, a implementação de EDS nas IES não está holisticamente integrado e os resultados indicam que existe uma estrutura potencial para a ESD. As recomendações para pesquisas futuras que surgiram neste as pesquisas incluem: a busca dos dados por meio de entrevista com o responsável pela IES; Que a IES estructurem um ambiente em seus sites para a divulgação dessas boas práticas; e explorar as diferenças entre as IES públicas e privadas sobre a EDS.

Referências bibliográficas

- Bauman, Z. (2008). *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.
- Berchin, I. I., Grando, V. D. S., Marcon, G. A., Corseuil, L., & Guerra, J. B. S. O. D. A. (2017). Strategies to promote sustainability in higher education institutions: a case study of a federal institute of higher education in Brazil. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 18(7), 1018-1038. <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-06-2016-0102/full/html>
- Boff, L. (2012). *Sustentabilidade: o que é – o que não é*. Vozes.
- Da Luz, A. A. et al. (2016). Sustainable development and conscious consumption: A perception of undergraduate interns in the region of Campos Gerais, Parana, Brazil. *Interciencia*, 41(5), 312-318. <https://www.redalyc.org/pdf/339/33945552004.pdf>
- Jacobi, P. (2003). Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cad. Pesqui.*, 118, 189-206. <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>
- Lozano, R.; Young, W. (2013). Assessing sustainability in university curricula: exploring the influence of student numbers and course credits. *Journal of cleaner production*, 49, 134-141. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652612003708>

- Lozano, R. et al. (2015). A review of commitment and implementation of sustainable development in higher education: results from a worldwide survey. *Journal of cleaner production*, 108, 1-18. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652614009780>
- Mckeown, R. et al. (2002). *Education for sustainable development toolkit*. Energy, Environment and Resources Center, University of Tennessee.
- Nousheen, A.; Zai, S. A. Y.; Waseem, M.; Khan, S. A. (2020). Education for sustainable development (ESD): Effects of sustainability education on pre-service teachers' attitude towards sustainable development (SD). *Journal of Cleaner Production*, 250. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652619344075>
- Rocha Loures, R. C. (2008). *Educar e inovar na sustentabilidade*. UNINDUS.
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO (20 de outubro de 2022). *Educação para o desenvolvimento sustentável no Brasil*. <https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/education-sustainable-development>